

José Geadas

4 Mai 2021
19:30 Sala 2

José Geadas voz
Ângelo Freire guitarra portuguesa
Bernardo Saldanha viola de fado
Marino de Freitas baixo

NOVOS VALORES
DO FADO
PRÉMIO NOVOS
TALENTOS AGEAS

José Geadas voz

José Geadas tem 24 anos e nasceu em Rio de Moinhos (Borba). Desde muito novo mostrou grande interesse pelo fado. Com nove anos foi vencedor da Grande Noite do Fado de Lisboa (2006, Aula Magna), interpretando um tema inédito — que daria mais tarde o nome ao seu primeiro disco, *Assim Sou Feliz*. Em 2010 concorreu ao programa *Uma Canção Para Ti*, da TVI, ficando em 2.º lugar e tornando-se assim conhecido do grande público. No mesmo ano grava o seu primeiro CD e forma uma banda com cinco elementos do programa televisivo, com a qual percorre durante dois anos todo o país.

Foi convidado para fazer um espectáculo a solo, na qualidade de representante de Portugal, no Festival de Fado e Flamenco em Badajoz — BADASOM, em 2011. No mesmo ano, concorreu ao programa *Eu Nasci Para o Fado*, da RTP 1, e foi escolhido pelo público e por Felipe La Féria para fazer parte do elenco do musical *Fado História de Um Povo*, que esteve em cena durante um ano no palco do Casino do Estoril. Em 2012, foi finalista do Grande Prémio do Fado, no Casino do Estoril.

Entre 2012 e 2015, frequentou o curso de Guitarra Portuguesa no Museu do Fado, com o mestre António Parreira. Em 2014, foi convidado a participar no Festival Caixa/Alfama, cantando no primeiro dia no Palco Caixa Futuro e, no segundo dia, na Igreja de Santo Estêvão. Dois anos depois, participou no Festival Caixa/Ribeira e apresentou-se no Mercado Ferreira Borges — Sala Hard Club. Em 2017, foi convidado pela Associação Portuguesa de Falcoaria (da qual é sócio/praticante) a representar Portugal no Festival Internacional de Falcoaria no Dubai (Abu Dhabi), como jovem Falcoeiro e como Fadista/Guitarra Portuguesa — duas artes que são Património Imaterial da Humanidade. Apresentou-se a solo no festival Santa Casa Alfama, em 2018. Tocou como guitarrista acompanhador em vários palcos europeus e participou no Festival Santa Casa Alfama (2019), com curadoria de Ricardo Ribeiro.

Tem actuado por todo o país e no estrangeiro, frequentando regularmente casas de fado em Lisboa tais como: Casa de Linhares, Adega Machado, Café Luso, Tasca da Bela, Mesa de Frades, Fado em Si e Clube de Fado.

Ângelo Freire guitarra portuguesa

Ângelo Freire é um destacado e talentoso intérprete da guitarra portuguesa. O seu percurso inclui centenas de concertos onde acompanhou os maiores artistas do fado actual, destacando-se nomes como Ana Moura, Carlos do Carmo, Carminho, António Zambujo ou Mariza. Com eles tocou nas mais prestigiadas salas do mundo tais como Olympia, Carnegie Hall, Barbican Centre, Royal Albert Hall ou Walt Disney Concert Hall.

Quando se apresentou em 2000, com apenas 12 anos, no concurso Grande Noite do Fado, foi ainda como intérprete vocal e não como instrumentista. Foi o vencedor na categoria de Juvenis e, nesse mesmo ano, venceu também o concurso internacional Bravo Bravíssimo. Foi desenvolvendo o seu talento nos circuitos de fado e centrou-se mais na guitarra portuguesa. Em 2004 foi novamente distinguido na Grande Noite do Fado (categoria de Instrumentistas) e, em 2012, ganhou o Prémio Amália Rodrigues (categoria de Melhor Guitarrista).

Para além de percorrer os palcos do mundo com fadistas consagrados, tem realizado concertos em nome próprio onde se evidencia enquanto instrumentista de excepção e como um nome incontornável da sua geração.

Bernardo Saldanha viola de fado

Bernardo Saldanha nasceu em 1995, em Almada, mas cedo rumou a oeste, mais precisamente até Alcobaça. Aí estudou música, na Academia de Música de Alcobaça, até aos 18 anos. Posteriormente estudou Ciências da Comunicação na Universidade Nova de Lisboa. O interesse pelo fado surgiu naturalmente no seio familiar — o tio, Mário Maduro, era violista de fado e ensinou-o a tocar e a nutrir gosto pelo estilo de música e de vida. Actualmente, toca em casas de fado com muita regularidade e acompanha variados fadistas, entre os quais José Geadas, Maria Emília, Paulo de Carvalho, Ricardo Ribeiro e Sara Correia.

Marino de Freitas baixo

Marino de Freitas nasceu em 1960, no Funchal. Cresceu numa família de músicos e iniciou o seu percurso no Conservatório Escola das Artes Eng.º Peter Clode. Em 1974, começou a tocar nos hotéis e clubes nocturnos mais reconhecidos da Madeira, tendo integrado durante 15 anos várias bandas da região. Prosseguiu a sua formação na Musicians Academy, em Londres, concluindo com distinção o curso de Baixo Eléctrico.

Após terminar os estudos, regressou à Madeira onde o Governo Regional o distinguiu pela sua carreira musical. Recebeu um convite de Fernando Pereira para integrar a sua banda, mudando-se novamente para Lisboa. Mais tarde, faz parte da orquestra que acompanha os programas de televisão de Herman José.

Em 2004, Marino de Freitas começa a sua incursão no fado, desenvolvendo actividade artística não só como músico, mas também como produtor, compositor e orquestrador. Em 2006, recebe o galardão para Melhor Viola Baixo, na II Grande Gala dos Prémios Amália Rodrigues. No mesmo ano integra a digressão de Mariza, com o álbum *Terra* — uma temporada de três meses, na Costa Leste dos Estados Unidos da América, com 45 concertos.

Marino de Freitas gravou cinco temas da sua autoria, na voz de Linda Leonardo — um projecto que considerou um dos mais interessantes para a sua carreira na área do fado. Assinou a produção de vários álbuns, incluindo o trabalho de estreia de Amália do Rosário, fadista madeirense. Com Mafalda Arnauth, produziu e assumiu a direcção musical do álbum *Diário*, editado pela Universal Music.

Ao longo do seu percurso no fado, tem gravado e acompanhado nomes como Ana Moura, Carlos do Carmo, Chico Madureira, Cristina Branco, Joana Amendoeira, João Braga, Jorge Fernando, Maria da Fé, Mariza, Mísia, Pedro Moutinho, Teresa Tapadas ou Mafalda Arnauth.